

O Jornal diário dos  
Ancepianos  
**11 de setembro -12 h**

## EVENTOS ANCEP: PROGRAMAÇÃO INTENSA ATÉ DEZEMBRO



Os associados, especialmente aqueles dentre eles mais conscientes da importância cada vez maior de uma sólida formação profissional, têm diante de si uma intensa programação de eventos até o final do ano. O seminário Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais estará acontecendo no próximo dia 28 em Recife, e depois disso em 26/10 em Brasília, 08/11 em Belo Horizonte e 09/11 no Rio de Janeiro.

Já o seminário EFD-Reinf: Instrução Normativa RFB nº 1767/2017 será apresentado agora em 24/09 em Curitiba, 15/10 em Florianópolis, 19/10 no Rio de Janeiro e 29/10 em Salvador.

Completa a programação o seminário eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, que a ANCEP vai promover no dia 9 de novembro, em Florianópolis. Em seguida as apresentações serão feitas no Curitiba (14/11), em Rio de Janeiro (26/11), Porto Alegre (27/11), Recife (03/12) e Belo Horizonte (04/12).

Os 3 eventos tratam de temas que são não apenas da maior importância, mas também são abordados no momento mais oportuno, na hora em que os nossos profissionais mais precisam conhecê-los mais de perto. Os expositores, como sempre nos seminários da ANCEP, estão entre os seus maiores conhecedores.

Saiba mais em [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

### Previc disponibiliza 3 consultas públicas

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) disponibilizou três minutas para consulta públicas, referentes às normas sobre consolidação das regras de investimento, contratação de seguros para cobertura de riscos e procedimentos contábeis. O prazo para contribuição é de 30 dias. As minutas podem ser acessadas pelo site [www.previc.gov.br](http://www.previc.gov.br).

#### 1. Consolidação das regras de investimento

Trata-se de proposta de Instrução Normativa que simplifica e consolida as normas de investimento, de acordo com a [Resolução CMN nº 4.661/18](#). A medida busca tornar a regulação menos complexa e implementar a proporcionalidade regulatória. [Clique](#) para acessar o documento.

A minuta estabelece os requisitos mínimos para elaboração das Políticas de Investimentos dos planos de benefícios.

O texto consolida os normativos de cadastro e envio de informações do demonstrativo de investimentos e propõe a extinção da necessidade de autorização prévia para negociações privadas.

Adicionalmente, a proposta determina a necessidade de designar administrador para a gestão de riscos e regulamenta os perfis de investimento.

A Previc também publicou o documento "Perguntas e Respostas sobre Investimentos da Previdência Complementar" para esclarecer detalhes da Resolução CMN nº 4.661/18.

#### 1. Contratação de seguros para cobertura de riscos

A proposta regulamenta a contratação, pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), de seguro para cobertura de riscos decorrentes de invalidez de participante, morte de participante ou assistido, sobrevivência de assistido e desvio de hipóteses biométricas, de acordo com a [Resolução CNPC nº 17/2015](#). [Clique](#) para acessar o documento.

Qualquer pagamento da seguradora para a entidade, que não seja a título de indenização, deve ter previsão contratual e ser destinado ao respectivo plano de benefícios. A entidade deve dar publicidade aos participantes e assistidos sobre condições de seguro, suas formas de acesso e valores destinados ao pagamento do prêmio. A medida tem o objetivo de aumentar a transparência das informações.

#### 1. Procedimentos contábeis

A minuta normatiza os procedimentos contábeis das entidades, de acordo com a [Resolução CNPC nº 29/2018](#). O objetivo é simplificar os procedimentos, aumentar o grau de transparência das informações prestadas e alinhar às Normas Brasileiras de Contabilidade. [Clique](#) para acessar o documento.

A proposta também aborda a estruturação da planificação contábil padrão e as demonstrações contábeis que devem ser encaminhadas à Previc, bem como estabelece a forma, o meio e a periodicidade do envio das informações.

## Incertezas atrasam a diversificação das carteiras dos fundos de pensão

As carteiras das entidades de fechadas associadas à Abrapp, informa o VALOR ECONÔMICO, apresentaram rentabilidade positiva de 2,68% nos cinco primeiros meses do ano, abaixo da taxa atuarial (TMA) de 3,86% no período.

Em maio, o retorno das carteiras foi negativo em 1,48%. Em 12 meses, o ganho acumulado soma 10,01%.

A expectativa da Abrapp é encerrar o ano com retorno de 10,14%, o suficiente para atingir a meta atuarial de 2018. O cenário leva em conta uma projeção de 80 mil pontos para o Ibovespa e Selic a 6,50%.

A rentabilidade das carteiras dos fundos de pensão tem sido impactada pelas alocações em renda variável e pela taxa básica de juros menor. Apesar da queda da Selic para 6,5%, contudo, o cenário de incerteza eleitoral ainda deve atrasar a diversificação dos investimentos das fundações. Os fundos de pensão aumentaram a alocação em títulos públicos de 17,7%, em junho de 2017, para 18,41% em junho de 2018, segundo a Abrapp. Há uma alocação maior em ações, mas ainda tímida. Até março deste ano houve um aumento do interesse por portfólios multimercados, mas, com a alta das taxas dos títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B), as fundações voltaram a aumentar a alocação nesses papéis para aproveitar o momento de mercado.

Para o presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, os fundos de pensão devem diversificar mais as aplicações com a Selic menor. "As entidades devem arriscar mais em fundos multimercado, em crédito privado, e vai haver mais investimento no exterior", disse no 39º Congresso Brasileiro de Previdência Complementar Fechada. No primeiro semestre, os fundos tiveram déficit líquido de R\$ 29 bilhões, resultado de superávit de R\$ 20 bilhões e déficit de R\$ 49 bilhões. "Se o país retomar o rumo de crescimento, o superávit tende a crescer", disse Martins. Em junho, 141 entidades tiveram superávit e 83, déficit. "O déficit sobre ativos totais representou 5,8% em junho, o que nos dá uma solvência de 96%", disse Martins, citando que o país está em linha com média global. O diretor de investimentos da Valia, Maurício Wanderley, afirma que a fundação também não fez grandes mudanças de alocação neste ano. "Estamos mais conservadores", diz. Paulo Werneck, diretor de investimentos da Funcef, afirma que a fundação também não fez nenhuma mudança relevante de alocação neste ano. A Abrapp tem discutido com entidades como a B3, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados (Fenaseg) incentivos para o incremento da poupança de longo prazo. Entre os temas, está uma proposta para reforma da Previdência conduzida pelo economista Hélio Zylberstajn, que será apresentada em setembro. A proposta prevê um regime de capitalização baseado na poupança individual, com um período de transição. "Estamos agendando entrevistas com os assessores dos candidatos à Presidência", afirma Martins. A entidade também tem conversado com o Ministério da Fazenda sobre propostas para incentivar a poupança de longo prazo. Entre as prioridades, estão a adesão automática dos participantes ao sistema de previdência complementar.

## Luís Ricardo abre o 39º Congresso

O Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, abriu ontem o 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar, em Florianópolis, chamando a atenção para o auditório cheio à sua frente, sinal evidente da força do sistema. O evento, do qual deverão participar perto de 3,3 mil pessoas, se estenderá por mais 2 dias, se encerrando na próxima quarta-feira.

Disse confiar na superação das dificuldades que o País atravessa e que nessa hora a previdência complementar aparece como uma força positiva capaz de contribuir para a superação dos problemas.

Pregou a volta do Ministério da Previdência e a adoção de políticas públicas fomentadoras da previdência complementar fechada, com as reclamadas medidas de incentivo tributário, o CNPJ por plano e o uso de ferramentas como a adesão automática.

Do primeiro dia do 39º Congresso participou Marcelo Caetano, Secretário da Previdência do Ministério da Fazenda.